

## A PRÁTICA ESPORTIVA E O LETRAMENTO NA E. E. GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Ariel Montes Lima<sup>1</sup>  
Diana Santos de Araújo<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo aborda o desafio de integrar a prática esportiva do Badminton na escola, considerando seus benefícios para a saúde física e mental dos alunos, às práticas de letramento, considerando seu papel na promoção da inclusão e diversidade, o estímulo ao trabalho em equipe e desenvolvimento de habilidades sociais. A presente pesquisa foi desenvolvida a partir da experiência docente, respaldada na revisão de literatura. Nosso objetivo foi apresentar uma possibilidade de trabalho interdisciplinar entre a prática esportiva e a área de linguagens, com foco na língua portuguesa. Como resultado, foi possível perceber que a realização das atividades facultou, não somente um aprimoramento da leitura como também um aperfeiçoamento da disciplina na realização da prática esportiva.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Letramento. Esporte. Badminton.

### 1 INTRODUÇÃO

3547

O letramento é um conceito chave para a vida social. Trata-se de uma habilidade que vai além da simples habilidade de ler e escrever. Esse se refere à capacidade de compreender, interpretar, usar e refletir sobre textos escritos em contextos diversos da vida cotidiana. É dizer: o letramento envolve não apenas a decodificação das palavras, mas também a compreensão do significado dos textos, a habilidade de usá-los de maneira funcional em diferentes situações e a capacidade de analisar criticamente as informações apresentadas. Tal conceito, portanto, está mais além da alfabetização, que se concentra na aquisição das habilidades básicas de leitura e escrita. Esse abrange a compreensão e aplicação do conhecimento adquirido por meio da leitura e da escrita em diferentes contextos e práticas sociais.

O Badminton, um esporte de raquete praticado mundialmente, oferece inúmeros benefícios para os alunos na escola, incluindo a promoção da saúde física e mental, a inclusão e diversidade, o desenvolvimento do trabalho em equipe e das

<sup>1</sup>Mestrado em andamento PPGEL- Universidade Federal de Mato Grosso. UFMT.

<sup>2</sup>Graduação em educação física UNIVAG.

habilidades sociais. Integrá-lo na rotina escolar, no entanto, pode ser um desafio que envolve questões como infraestrutura, capacitação de educadores e o engajamento dos estudantes.

Diante disso, o presente artigo busca analisar os desafios e possibilidades para a unificação da prática docente entre as áreas de prática esportiva (com ênfase na modalidade de Badminton) e a língua portuguesa. A pesquisa estuda a atual situação da Escola Estadual (doravante E. E.) Governador José Fragelli- Arena da Educação. O desenvolvimento da pesquisa foi feito através de pesquisa de campo aliada à revisão de literatura.

Esse trabalho deriva, desse modo, das ações realizadas em conjunto com a professora regente da referida modalidade e o técnico responsável pelo espaço da Biblioteca Integradora. Tais ações consistiram em aulas teóricas realizadas no espaço referido, nas quais os alunos foram incentivados a realizar pesquisa sobre o esporte, bem como acerca de temas correlatos.

Tivemos como problema de pesquisa a questão de como aliar áreas aparentemente distintas: as ciências da linguagem e as ciências da saúde, com ênfase em educação física na modalidade de badminton. Nesse sentido, o trabalho foi desenvolvido dentro de dois eixos: o aperfeiçoamento dos hábitos de leitura, por intermédio do letramento crítico e da melhoria na disciplina discente, elemento de capital importância dentro da grande área da prática esportiva.

## **2 Desenvolvimento**

Essa seção está dividida em três tópicos. No primeiro momento, apresentamos a instituição onde foi desenvolvido o trabalho, salientando seu contexto, bem como a metodologia empregada no trabalho. No segundo, discorreremos acerca do badminton, seus benefícios e desafios em face do meio escolar. Afinal, no último tópico apresentamos o relato das ações desenvolvidas pelos autores.

### **2.1 A escola estadual governador José Fragelli: panorama geral e metodologia**

A escola em questão figura como a primeira escola do Brasil localizada dentro de um estádio esportivo. Essa, por sua vez, está localizada dentro da Arena Pantanal, na capital mato-grossense de Cuiabá.

Ademais, a escola estadual em questão é uma escola plena; é dizer: de tempo integral. Tal concepção

[...] compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões –intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. Nesse contexto, a escola se converte em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. Ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os estudantes podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral. (MOTTA et al, 2021, p. 03-04).

Fora isso, a referida escola participa do grupo de unidades educacionais vocacionadas ao esporte. Desse modo, as turmas discentes possuem contato diário com a vivência esportiva. Diante disso, a carga horária de aulas de badminton diária é de uma hora e cinquenta minutos, totalizando aproximadamente 9 horas e semanais de efetiva prática.

Fora isso, as quadras voltadas para a prática se localizam no subsolo da Arena Pantanal. O mesmo espaço contém a biblioteca integradora da instituição, na qual se realizam as aulas teóricas da dita modalidade. A biblioteca em questão conta com um laboratório de informática e um acervo de mais de mil livros em formato digital e mais de três mil em formato físico.

A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, a qual consiste, segundo Thiollent (2007):

[...] essencialmente em elucidar problemas sociais e técnicos, cientificamente relevantes, por intermédio de grupos em que encontram-se reunidos pesquisadores, membros da situação-problema e outros atores e parceiros interessados na resolução dos problemas levantados ou, pelo menos, no avanço a ser dado para que sejam formuladas adequadas respostas sociais, educacionais, técnicas e/ ou políticas. No processo de pesquisa-ação estão entrelaçados objetivos de ação e objetivos de conhecimento que remetem a quadros de referências teóricos, com base nos quais são estruturados os conceitos, as linhas de interpretação e as informações colhidas durante a investigação.

## 2.2 O badminton na escola

A prática esportiva do Badminton na escola traz inúmeros benefícios para os alunos, tanto em aspectos físicos como sociais. Ao superar os obstáculos através de parcerias, capacitações e divulgação adequada, é possível proporcionar uma experiência esportiva enriquecedora e inclusiva, contribuindo para o desenvolvimento

global dos estudantes (GONÇALVES et al, 2016). A valorização do Badminton como parte do currículo escolar pode ser um passo significativo em direção a uma educação mais completa e diversificada, promovendo a saúde e bem-estar dos alunos e formando cidadãos responsáveis e respeitosos.

A integração do Badminton na escola oferece uma série de benefícios. Primeiramente, promove a saúde física e mental dos alunos, incentivando a prática regular de atividade física. Além disso, o Badminton é inclusivo, sendo acessível a alunos de diferentes idades e habilidades físicas, o que contribui para a promoção da diversidade dentro da escola.

Outro ponto positivo é o estímulo ao trabalho em equipe e cooperação, especialmente quando o esporte é praticado em duplas ou em equipe, promovendo valores importantes no ambiente escolar. Além disso, o Badminton ajuda no desenvolvimento de habilidades sociais, como o respeito mútuo, ética e fair play, essenciais para a formação dos estudantes (ALVAREZ, STUCCHI, 2008).

No entanto, a integração do Badminton na escola enfrenta desafios. Um deles é a falta de infraestrutura e espaço adequados para a prática do esporte, o que pode dificultar sua implementação. Além disso, há a necessidade de treinamento e capacitação dos educadores para ensinar as técnicas do Badminton de forma eficaz, garantindo que os alunos recebam a orientação necessária. Por fim, a resistência e falta de engajamento por parte dos alunos que não estão familiarizados com o esporte podem ser obstáculos a serem superados no processo de integração do Badminton na escola.

### **2.3 Percursos das atividades desenvolvidas**

O trabalho pedagógico aqui desenvolvido começou no final do ano de 2022, com a consolidação dos registros do acervo da biblioteca institucional da E.E. Governador José Fragelli. Entre os livros ali contidos, está presente a coleção Responsabilidade e Respeito, ambas de Chueire (2022a e 2022b).

Os referidos livros foram trabalhados com as turmas de ensino fundamental e médio em rodas de conversa na biblioteca com auxílio do técnico educacional responsável. Durante as rodas, foram discutidos temas referentes às narrativas e como essa realidade poderia se alinhar com a realidade dos discentes.

Cada título recebeu, aproximadamente, dois meses de tempo a ele dedicado. Nesse período, as atividades práticas foram intercaladas com as teóricas, com aulas de duas a três vezes na semana sendo realizadas na biblioteca integradora. Ao término das leituras, cada estudante foi orientado a produzir uma resenha crítica sobre os livros relacionando-os às experiências trocadas no processo.

Terminado o do referido trabalho, foi possível constatar a melhora na percepção das normas técnicas necessárias à prática do badminton. Atribuímos isso ao fato de que a prática da leitura contribuiu para a compreensão das regras escritas.

Também foi possível perceber o aumento na dedicação do alunado para as práticas em quadra. Notamos, dessa forma, a ampliação nas motivações que os conduziam na busca pela melhora enquanto atletas e estudantes.

Ademais, foi perceptível o aumento na disciplina dos discentes, cuja dedicação se aprimorou, sobretudo, depois da leitura e discussão da obra *Responsabilidade*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto apresentou o relato de experiência das atividades desenvolvidas com as turmas de badminton na E.E. Governador José Fragelli. A pesquisa em questão trabalhou os livros *Respeito e Responsabilidade* de Célia Chueire e teve como resultado a melhoria na compreensão das regras do jogo e melhora na assimilação da relevância da disciplina no contexto das práticas esportivas. O resultado aponta para uma correlação entre as práticas, que, quando trabalhadas em associação, proporcionam melhorias mútuas.

## REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Thiago Rey; STUCCHI, Sérgio. **Introdução ao movimento do Badminton**. 2008.

CHUEIRE, Célia. **RESPEITO: Toda Gente Carece de Um Norte!**. São Paulo: Nuvem 9 Brasil, 2022a.

CHUEIRE, Célia. **RESPONSABILIDADE: Menina do Rio**. São Paulo: Nuvem 9 Brasil, 2022b.

GONÇALVES, Ricardo et al. A importância da tomada de consciência no jogo badminton. **Revista Fiep Bulletin**, v. 82, 2012.

MOTTA, Daril Domingos; SILVA, Edmárcio Neres da; BARONI, Eva Karoline; MOTTA, Marina Coelho. Escola Plena em Cuiabá: Práticas Pedagógicas Vocacionada ao Esporte na Escola Estadual Governador José Fragelli - Arena da Educação. In: **ANAIS PRINCIPAIS DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO**, 29, 2021, Cuiabá. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021, p. 1651-1662. ISSN 2447-8776.

SIGOLI, Marco André, DE ROSE JR., Dante. A história do uso político do esporte. **R. bras. Ci e Mov.** 2004; 12(2): 111-119. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/566/590>. acesso em: 12 de abr. 2023.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 15.ed. São Paulo: Cortez, 2007.